

Sessão 11

Botânica - Ecologia

104

MODELO PARA AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO DE ESPÉCIES ARBÓREAS EM REFLORESTAMENTOS MISTOS. Marcos de Souza Menandro, Letícia Teixeira da Silva; Luiz Sérgio Sarahyba; Paulo José Fontanezi. (Depto. de Biologia do Centro Universitário de Barra Mansa – UBM/RJ, INB).

A atividade de reflorestamento é uma prática que vem sendo utilizada há vários anos, objetivando a recuperação de áreas degradadas e recomposição de matas ciliares, dentre outras finalidades. A escolha das espécies florestais a serem implantadas nos reflorestamentos mistos torna-se de grande importância devido aos diferentes ritmos de crescimento e necessidades ecológicas diversas, entretanto, o desenvolvimento e comportamento destas espécies quando sujeitas à situações traumáticas ainda não são suficientemente estudados. As Indústrias Nucleares do Brasil (INB) possuem uma área de aproximadamente 625 ha localizada no município de Resende/RJ, onde as áreas não ocupadas pelas fábricas e suas áreas de segurança vêm sendo reflorestadas com diversas finalidades. Foi estabelecida uma rede de parcelas permanentes, distribuídas aleatoriamente dentro dos talhões e de acordo com a área de cada um deles, representando em torno de 4% da área reflorestada. As parcelas medem 20m x 20m e todas as mudas contidas em seu interior são identificadas através de placas de alumínio numeradas em baixo relevo. Além dos dados dendrométricos coletados, referente a altura, CAP, e características do fuste, são produzidas informações sobre índice de mortalidade nas diferentes fases de desenvolvimento e avaliação de respostas a ocorrências como queimadas, pragas e outras doenças, predação por herbívoros de grande porte, traumatismos causados nas operações de manutenção, etc. *Cecropia hololeuca* Miq (Embaúba), *Schinus terebinthifolius* Radd (Aroeira), *Pachira aquatica* Aubl (Monguba), *Cytherexylum myrianthum* Cham (Tucaneiro), *Bombacopsis glabra* (Pasq) A. Rob (Castanha do Maranhão), representam preliminarmente, boa regeneração após queimada e excelente desempenho no crescimento e adaptação. A mensuração anual destas parcelas permitirá a seleção progressiva das espécies mais adequadas aos diferentes tipos de reflorestamentos, além de permitirem o estudo detalhado das espécies florestais arbóreas.